

# Deputados aprovam, em primeira votação, troca do VLT pelo BRT

PÁG. 4

Patrícia Cruz/Sebrae-SP



## AS EMPRESAS NASCIDAS NA PANDEMIA

O perfil empreendedor cresceu no Brasil durante a pandemia. Em Mato Grosso, de março a dezembro de 2020, mais de 18,1 mil novas empresas foram registradas. O ano encerrou com 194,9 mil empreendedores, que se arriscaram no mundo dos negócios em plena pandemia. Apesar das dificuldades, muitos decidiram que era a hora certa de se tornar o próprio chefe

PÁG. 3

## Cinco deputados de olho em vaga do TCE

O cargo de conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso está sendo cobiçado por cinco deputados estaduais. A possibilidade de ocupar o cargo surgiu após o pedido de aposentadoria do conselheiro Waldir Teis, que está afastado desde 2017, após a operação Malebolge. Eduardo Botelho, presidente da AL, disse que não tem interesse em assumir a cadeira

PÁG. 4

## AUMENTO DO CONTÁGIO LOTA UTIS

Christiano Antonucci - Secom/MT



Passadas as festas de final de ano, aumentou o número de novos casos de infectados pelo novo coronavírus. Com isso, a quantidade de hospitais públicos que estão com o "sinal vermelho" para ocupação dos leitos de UTI para tratamento subiu para dez. Mato Grosso possui 418 leitos de UTI para atendimento exclusivo de pacientes. Destes, 403 são adultos, dos quais 226 estão ocupados, uma taxa de 56%

PÁG. 5

## ADOLESCENTE DELATA CRIMINOSO E APANHA

PÁG. 5



## TV ABERTA APOSTA EM REALITIES PARA GARANTIR AUDIÊNCIA

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 07/01

↑ 35°

↓ 24°



EDITORIAL

# A marcha da insanidade

**A**pós um longo período de calmaria, as autoridades públicas de Mato Grosso voltam a se preocupar com o aumento expressivo no número de novos casos e óbitos por covid-19. E não é para menos. Nos últimos dias, cresceu significativamente a ocupação dos leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) nos hospitais públicos e particulares de todo o estado. Nove unidades públicas já estão com o sinal vermelho ligado devido à ocupação de mais de 60% dos leitos, e a tendência é que esse número cresça após o relaxamento total que foi visto durante as celebrações de final de ano.

Inimigo silencioso, o coronavírus demora a fazer suas vítimas. Além do período de incubação, a própria doença leva algum tempo para fazer estrago no corpo dos infectados. Por isso, a 'conta' das aglomerações de final de ano ainda deve levar uma ou duas semanas para chegar. É provável que tenhamos pela frente o janeiro mais triste de nossa história, como alguns especialistas já alertaram desde o início de dezembro, quando ainda dava tempo de frear esse trem desgovernado.

Internautas mais atentos já perceberam uma tendência nas redes sociais, que pode ser expressa como uma linha do tempo: semana 1, festinha; semana 2, churrasco em família; semana 3, pedidos de oração; semana 4, 'luto eterno'. Ainda assim, existem aqueles que insistem em menosprezar o estrago que a doença pode causar ou, pior ainda,

questionam sua própria existência, como se existisse um complô mundial para acabar com a alegria dos pobres coitados.

Não se enganem leitores. A doença é real e letal. E por mais que a chance de morrer seja pequena, o vírus se espalha fácil e rapidamente, o que tende a fazer com que seus estragos sejam homéricos. Mas não falemos apenas da letalidade. É preciso lembrar que a covid deixa sequelas até mesmo para aquelas que sofreram apenas sintomas leves da doença. E descobrimos mais sobre seus efeitos perversos sobre o corpo humano à medida que o tempo passa.

Em tempos de conspiracionistas da terra plana, é cada vez mais difícil explicar à população a realidade das coisas. As mentiras se espalham pelas redes sociais como o fogo na palha seca, encontrando nas mentes incautas um território fértil para se desenvolverem. O resultado é facilmente notado na realidade material. A pandemia poderia ter sido controlada rapidamente, como fez a Nova Zelândia, mas optamos por seguir o caminho dos americanos médios e cá estamos, diante do precipício e marchando em frente. É como se caíssem cinco ou seis aviões todos os dias e as pessoas ainda estão na fila para embarcar.

Cuidem-se leitores. É apenas um pequeno sacrifício para o bem de toda a sociedade e, principalmente, das pessoas que você ama. Quanto mais cedo agirmos, mais rápido venceremos esse inimigo.

# Impactos da reforma da RJ

Diego Santos (\*)

Muito se comentou sobre a reforma da Lei 11.101/05, famigerada Lei que veio a regular os institutos da Recuperação Judicial e Falência no Brasil. Por certo, por se tratar de uma lei nascida em 2005, nota-se a jovialidade da norma. Trazendo corpo às vozes que ecoavam a prematuridade das alterações trazidas pelo PL 4458/2020, aprovadas (com veto) pelo Presidente no último dia 24/12/2020.

Pela lógica, a "Reforma da Lei De Falências" ou Lei nº 14.112/2020 atualiza e altera a legislação vigente no que se refere à recuperação judicial, à recuperação extrajudicial e à falência do empresário e da sociedade empresária.

De uma leitura rápida, salta aos olhos pontos introduzidos pela nova lei, como a expressa possibilidade de que o produtor rural, pessoa física, entre com pedido de recuperação judicial (art. 48, §2º, 3º, 4º e 5º), a expressa possibilidade de prorrogação da blindagem - período de 180 dias - por igual período, uma única vez (art. 6º §4), a previsão de que acaso não ocorra a Assembleia Geral de Credores no período de blindagem, os próprios credores podem apresentar um Plano de Recuperação Judicial (art. 6º §4 A), a proibição de que a empresa distribua lucros ou dividendos a sócios acionistas durante os processos de recuperação judicial ou de falência (art. 6º-A).

Verifica-se ainda que a lei torna a conversão de dívida em capital social um meio de recuperação judicial (art. 50, XVII). Além da publicidade trazida pelo art. 191, em que se determina a criação de site próprio na internet dedicado à Recuperação Judicial ou Falência com notificação direta por meio de dispositivos móveis previamente cadastrados.

Por certo a lei 14.112/2020 traz diversas outras nuances, entretanto não se busca aqui fazer um compêndio de comentários à nova Lei, e sim tentar observar os impactos imediatos da nova medida.

Sem dúvida que a possibilidade do produtor rural se valer do instituto da recuperação judicial, assim como a previsibilidade de prorrogação do período de blindagem, bem como a conversão da dívida e capital social, vieram a con-

validar práticas já implementadas e convalidadas pela jurisprudência pátria. E é exatamente aí que reside a crítica às mudanças trazidas pela Lei: A dinâmica da jurisprudência, sobretudo dos casos que chegaram até ao julgamento da Corte Cidadã (STJ) já havia consolidado entendimentos, e trazido maturidade e segurança à Lei 11.101/05.

Já a previsão de apresentação de Plano pelos credores, findo o período de blindagem (Stay Period) certamente trará acaloradas discussões aos Tribunais, visto que, há um implícito nexo causal não positivado pela norma, que sem dúvida alguma fará com que o empresário busque socorro na jurisprudência. Ora, se a demora na apresentação do plano não foi dada pela recuperação, como pode ela ser penalizada pela apresentação de um plano pelos seus próprios credores?

A própria vedação na distribuição de lucros ou dividendos aos sócios durante o processo de recuperação judicial cria uma celeuma que pode conflitar inclusive com o princípio da dignidade da pessoa humana, visto que o conseqüente do trabalho do empresário, que se valeu do instituto recuperacional, a fim de manter toda uma cadeia produtiva, o emprego dos trabalhadores e a preservação da empresa prevista no Art. 47, cumprindo sua função social, só não se aplica ao próprio empresário!

Em que pese as alvissareiras mudanças implementadas pela nova lei, como a possibilidade de obtenção de novos financiamentos ao empresário em Recuperação Judicial (Seção IV-A), além da tão necessária publicidade ao processo de recuperação judicial e falência. Verifica-se que a Lei 14.112/2020 aprovada com vetos pelo Presidente Jair Bolsonaro veio apenas a convalidar jurisprudências remansosas nos tribunais. De outro norte, novas demandas serão levadas às Cortes Superiores, trazendo novas animosidades entre os credores avessos às práticas de conciliações e mediações tão aclamadas pelo legislador (art. 20-A).

**DR. DIEGO BALTUILHE DOS SANTOS** é advogado da área de recuperação judicial, e atua no escritório *Mestre Medeiros Advogados*. Email: [diegosantos@mestremedeiros.com.br](mailto:diegosantos@mestremedeiros.com.br)

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

Art. // Agência Brasil

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

# Orçamento participativo

Claiton Cavalcante (\*)

Constantemente ouvimos expressões do tipo "não gosto de política", "não discuto política", "todo político deveria estar no xilindrô". Devemos ter em mente que há exceções em relação a essa última expressão, pois temos bons e combativos homens públicos. Quanto as duas primeiras expressões, muito me entristece quando as ouço, e para os que as pronunciam lembrem-se das palavras de Aristóteles, quando afirmou que "o homem é, naturalmente, um animal político".

Com o objetivo de mudar o pensamento daqueles que coadunam com as duas primeiras expressões siguro a leitura de John Locke, político inglês e um dos principais formuladores da teoria do contrato social.

Mas se você não é adepto da leitura em outros idiomas, então leia o livro Theory of Accounting and Control, do indiano e professor da Universidade de Yale, Shyam Sunder, já traduzido para o português, que trata, inclusive, da teoria dos contratos.

O contrato a que me refiro não é aquele contrato para constituição de empresa e sim o acordo entre os membros da sociedade (eleição), pelo qual reconhecem a autoridade (político), afim de juntos manterem a ordem e o bem estar social.

Mas, por que dessa longa e teórica introdução? Simplesmente para falar de duas coisas: i) da importância da ciência contábil para o orçamento público; e ii) da força que a sociedade possui, porém, desprezada por ela mesma.

Estamos iniciando a primeira semana útil de 2021 e em alguns Estados e Municípios suas leis orçamentárias já foram aprovadas pelos respectivos parlamentos, em outros ainda estão em fase de discussão.

Cabe aqui conceituar de maneira simplista o que é e para que serve o orçamento público, que em poucas palavras nada mais é do que o instrumento utilizado pelos Governos para planejar a utilização do dinheiro arrecadado com os tributos, pois esse planejamento é essencial para oferecer serviços públicos adequados.

E por falar em orçamento, no governo federal o projeto de lei para Lei Orçamentária Anual 2021 (LOA) é o PL nº 28/2020-CN, que estima a receita e fixa a despesa da União em 4,2 trilhões de reais, e que conforme consta no site do Senado Federal não será votada antes de fevereiro de 2021.

No âmbito dos estados temos como exemplo o Estado de Mato Grosso que teve o Projeto de Lei nº 913/2020 aprovado em primeira votação no dia 16 de dezembro de 2020 e a segunda votação realizada em 05 de janeiro, para estimar a receita e fixar a despesa em 22,1 bilhões de reais.

Dentre os exemplos das respectivas leis orçamentárias, o município de Cuiabá diferentemente da União e do Estado, fez bonito e cumpriu o que determina a lei e aprovou a LOA 2021 ainda no exercício de 2020, em sessão extraordinária realizada em 29 de dezembro. O orçamento da capital mato-grossense será de 3,9 bilhões de reais.

Em razão de todos esses números é que, sem sobre de dúvida, a contabilidade exerce papel preponderante tanto durante a fase de

elaboração, quanto na execução do orçamento público, visto que compete a contabilidade registrar, controlar e também demonstrar a realidade das execuções dos orçamentos.

Falei em números com o propósito de salientar a importância da contabilidade, no entanto, os números para contabilidade são considerados apenas ferramentas de trabalho. Pois a contabilidade é uma ciência social aplicada e não ciência exata, porque o principal objetivo da contabilidade é cuidar do patrimônio de pessoas, instituições e entidades.

Estudiosos contemporâneos são categóricos em afirmar que, dentre outros, a contabilidade pública tem como objetivo analisar a conduta da administração pública, percebendo a preocupação de seus gestores com o gasto, não de sua relação com a receita, mas como serão alocados em prol da sociedade.

Nesse aspecto, a contabilidade se enquadra perfeitamente como órgão de controle partindo do pressuposto que para os setores de planejamento darem o start para elaboração do orçamento, antes de mais nada este setor, minera e obtém informações e dados valiosíssimos diretamente no setor contábil.

Falamos da importância da contabilidade para a elaboração e avaliação do orçamento público, mas todo esse esforço acaba sendo inócuo caso a sociedade deixe de dar sua parcela de contribuição quando dá realização de todas as etapas do orçamento.

A legislação brasileira dispõe sobre a obrigatoriedade de se realizar audiências públicas para oportunizar a discussão com a sociedade sobre as ações que o poder público irá executar seja na cidade, no bairro ou em determinada região do estado ou país.

É durante as audiências públicas que o cidadão tem a oportunidade para questionar e sugerir onde e como serão utilizados os recursos públicos.

Ocorre que de forma cultural a sociedade não dá a devida importância para o orçamento público, contudo, exige políticas públicas de seus governantes. Se essa mesma sociedade soubesse o poder que têm participariam mais das discussões e sem sombra de dúvidas toda a população teria melhores serviços públicos.

A ausência da sociedade durante as discussões para a elaboração do orçamento público leva a população a desinformação e consequentemente a uma visão enviesada sobre as ações da administração pública.

Essa mesma desinformação gera desconhecimento que faz com que a população emita opiniões, em alguns casos, equivocadas a respeito de ações desenvolvidas pelos governantes.

Porém, para que isso não seja verdade cabe a cada um de nós, cidadãos, dar nossa parcela de contribuição para alavancar o desenvolvimento e melhoria das políticas públicas de nossa cidade ou região. Seja participando da elaboração do orçamento público, seja cobrando o gestor público para que se faça cumprir o que foi contratado durante as audiências públicas.

Assim, com essa parceria harmoniosa entre contabilidade e sociedade só existirá um ganhador. Nós.

CLAITON CAVALCANTE Contador.

**Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

FUNDADO EM 2019  
CNPJ: 33.619.994/0001-88

**ADMINISTRAÇÃO:**  
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA  
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO  
DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO

**EDITOR CHEFE:**  
GABRIEL SOARES

**EDITORIA ADJUNTA:**  
CÁTIA ALVES

**EDITOR ONLINE:**  
TARLEY CARVALHO

**EDITOR DE ARTE:**  
AQUILES A. AMORIM

**FOTOGRAFIA:**  
GILBERTO LEITE

**REPORTAGEM:**  
JEFFERSON OLIVEIRA  
PRISCILLA SILVA  
RAFAEL MACHADO

**ESTAGIÁRIOS:**  
MAYARA CAMPOS  
DAVI VITTORAZZI  
IGOR GUILHERME

**REVISÃO:**  
MARINALDO CUSTÓDIO

**COLONISTAS SOCIAIS:**  
VALDOMIRO ARRUDA  
HERBERT MATTOS  
WARNER WILLON

**AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:**  
AGÊNCIA ESTADO,  
AGÊNCIA BRASIL

**ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS**

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: [redacao@estadaomatogrosso.com.br](mailto:redacao@estadaomatogrosso.com.br)

Av. São Sebastião, 3125 - sala 01 - Quilombo - Cuiabá - MT - CEP 78045-000 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: [redacao@estadaomatogrosso.com.br](mailto:redacao@estadaomatogrosso.com.br) - [comercial@estadaomatogrosso.com.br](mailto:comercial@estadaomatogrosso.com.br)

OLHO NO FUTURO

# Os negócios nascidos na pandemia

Apesar das dificuldades enfrentadas, empreendedores encontraram um caminho e investiram, confiantes na recuperação econômica em 2021



Priscilla Silva

Por necessidade ou por oportunidade, o Brasil reforçou seu perfil empreendedor com mais de 11,3 milhões de MEIs. Mesmo na pandemia, dados do portal do Empreendedor mostram que mais 1,4 milhões de novos negócios foram abertos entre março e dezembro de 2020. Em Mato Grosso, no mesmo intervalo, mais de 18,1 mil novas empresas foram registradas e o ano de 2020 foi encerrado com 194,9 mil empreendedores.

Dentre os mato-grossenses que se arriscaram no mundo dos negócios em plena pandemia estão Marcelo Martins e Anderson Oliveira. Juntos, eles abriram uma empresa voltada para o setor da beleza e estética e apostam na recuperação do segmento após o fim da pandemia.

“A ideia inicial era investir na área de alimentação ou beleza, por termos estudado e participado

de consultorias sobre os vários tipos de empresas. Observamos que essas duas áreas, independente de crises e dificuldades, quando são bem administradas, sempre têm consumo. São dois setores que, quando impactados por crise, reagem mais rapidamente. Então, na construção da ideia houve o impacto da pandemia, mas tínhamos dois caminhos a escolher, ficar onde estávamos ou investir”, justifica Marcelo.

Inaugurado em setembro de 2020, o empreendimento empregou dez profissionais da área, o que foi um alento para os trabalhadores do setor. Por ser uma atividade de contato físico, muitos profissionais da beleza perderam suas fontes de renda durante a pandemia.

“A covid-19 gerou uma instabilidade para os colaboradores, pois a maioria dos profissionais que atuam em salões de beleza e estética não é funcionário da empresa e sim um parceiro. O que eles ganham é referente ao número de atendimentos que realizam. Com o fechamento e as restrições, muitos não conseguiram atender e tiveram sua renda reduzida drasticamente. Muitos tiveram que recorrer ao auxílio emergencial do governo federal”, relatam os empresários.



Marcelo e Anderson abriram uma empresa voltada para o setor da beleza e estética durante a pandemia

## APOIO AO EMPREENDEDORISMO

O consórcio internacional da pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor) lançou trabalho em que expõe as ações mais adotadas, em todo mundo, em apoio aos pequenos negócios durante a pandemia. O resultado foi divulgado em setembro de 2020.

O apoio financeiro, o diferimento de impostos e o auxílio emergencial

de renda estão entre as ações mais utilizadas. O Brasil se destaca como o país que adotou as cinco ações destacadas: suspensão do contrato de trabalho, redução da jornada e ou salários, auxílio emergencial, diferimento de impostos e apoio financeiro.

No país, o desemprego passou de 11,2% (janeiro) para 13,8% (julho). Em

apoio aos pequenos negócios, foram adotadas medidas como: pagamento de auxílio emergencial de R\$600/mês (estendido até dezembro, no valor de R\$300), inclusive para informais, autônomos e MEI; prorrogação do pagamento de tributos no âmbito do Simples Nacional; suspensão temporária dos contratos de trabalho e redução da jornada e

salários; financiamento por meio do Pronampe (cerca de R\$ 32 bilhões já financiados para MPE a um custo de SELIC+ 1,25% a.a.) e a PEAC – Maquininhas, modalidade de crédito bancário, com recursos de até R\$ 10 bilhões (a um custo de 6% a.a.) que pode ser acessada por meio das máquinas de cartão débito/crédito.

## OPORTUNIDADES

# Busca por renda extra faz setor de alimentos expandir



David Melo viu nas plataformas digitais um meio de se adaptar ao momento e passou a ministrar aulas virtuais

Priscilla Silva

No ano marcado pela crise socioeconômica mundial, o setor de alimentos está entre os que foram duramente impactados. Pesquisa do Sebrae em parceria com a Abrasel mostra que o setor de alimentação fora do lar (AFL) teve o 4º pior nível de faturamento de toda a economia (-48%), quando comparado ao período anterior à pandemia. Ele ficou atrás apenas do turismo (-65%), economia criativa (-62%) e academias (-51%). O levantamento foi divulgado no mês de novembro de 2020.

Apesar do resultado negativo, houve negócios que se adaptaram melhor ao sistema delivery, criaram novos canais de vendas e cresceram em meio à crise. De acordo com o estudo, 66% dessas empresas passaram a fazer mais delivery e 41% passaram a fazer mais

vendas online. De olho nesse nicho e na oportunidade de uma renda extra, muitos buscaram qualificação no segmento alimentício.

David Melo, chef de cozinha que atua há 10 anos no ramo de consultorias para restaurantes, registrou um aumento de 50% na procura por cursos em sua escola culinária, a “David Melo Culinary School”.

Segundo ele, os cursos mais procurados durante a pandemia foram os que promovem uma renda extra, para que as pessoas que possam fazer em casa e vender nos aplicativos de delivery ou no próprio condomínio.

“São tortas salgadas, pães, bolos, doces no pote, massas frescas, tudo o que pode ser vendido. É diferente de uma aula que a pessoa faz por hobby, como a de cozinha francesa, por exemplo. Após uma aula de como fazer brigadeiro, você aprende a diversificar os

sabores, já pode colocar em caixinhas e vender. A pessoa sem ter muitos equipamentos em casa, pode colocar a ideia em prática e faturar aí, em média, R\$ 8 mil por mês”, explica David Melo.

A bancária Rafaela Mirian Rossi, 25 anos, viu nos hambúrgueres uma nova opção de renda. “Para abrir meu negócio de forma delivery, senti a necessidade de me aprimorar, então me inscrevi no curso para aprender a fazer hambúrguer e continuo com esse desejo aflorado. Vou aprender ainda mais”.

Durante o isolamento social, David Melo também viu nas plataformas digitais um meio de se adaptar ao momento. Passou a ministrar aulas virtuais e ampliou seu público. “Cheguei a dar aula até para o pessoal de Campos do Jordão, em São Paulo, Bahia, João Pessoa, na Paraíba, Acre, tudo via online”.

## AUMENTO NA PROCURA

# Mercado imobiliário deve continuar em crescimento

Da redação

A experiência de ficar em casa para diminuir a incidência da proliferação do novo coronavírus fez com que o lar ganhasse ainda mais importância. Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apontaram que a crise econômica deste ano, embora tenha diminuído em quase 30% os lançamentos de novos condomínios horizontais ou verticais, não prejudicou o interesse do

consumidor. As vendas de imóveis registraram um aumento de 8,4% no primeiro trimestre de 2020, comparado com o mesmo período de 2019.

Na visão de Julio Braz, diretor da Gincó, mesmo com menos empreendimento disponíveis, há uma tendência de que as vendas continuem em alta devido a dois fatores. A pandemia ainda não acabou e há uma possível segunda onda, então as famílias continuarão buscando boas opções de

moradia. Outro fator é que com a instabilidade da economia, investir em imóveis é sempre uma aposta segura.

“Existe a possibilidade de uma segunda onda da doença, então a pessoa sabe que mais cedo ou mais tarde ela vai viver uma coisa parecida de novo. E outra coisa é porque hoje o dinheiro no banco não rende nada. Então é uma possibilidade de fazer um pequeno investimento”, pontuou Braz.

Em Mato Grosso, com a perspectiva de crescimento nas vendas, a tendência é que as lotes residenciais e imóveis disponíveis durem pelo menos dez meses. Ou seja, sem novos lançamentos, a disponibilidade de ofertas se esgotam dentro deste período. Em tempos normais, número chega aos 15 meses.

De acordo com Braz, outro fator que influencia é o ciclo dos negócios. Para que um novo empreendimento seja cons-

truído, são pelo menos cinco anos entre projeto, aprovação, lançamento, construção e todo o planejamento para execução do residencial.

“Pelos minhas contas vamos ter um vácuo de aproximadamente dois anos para reequilibrar e ter mais estabilidade entre a oferta e a procura. Quando não tem empreendimento pronto, as pessoas começam a comprar de terceiros. Se não temos lotes, consumidores vão procurar outras pessoas,

que colocam um preço mais alto e isso tudo inflaciona o mercado”, relatou.

Para 2021, a Gincó planeja lançar um novo conceito, apresentando aos clientes um bairro completo, com vias planejadas, comércio, empreendimentos, áreas verde e de lazer. “Este novo conceito faz parte de um programa arrojado de estruturação urbana e que vai ao encontro do crescimento natural da cidade”, finaliza Braz. (com assessoria de imprensa)

POR MAIORIA

# AL aprova mudança do VLT por BRT

Dos 18 deputados presentes em sessão, só dois se manifestaram contra a proposta. Agora, a matéria vai para segunda etapa de tramitação

JLSiqueira/AL-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Rafael Machado

Os deputados estaduais aprovaram, em primeira votação, o projeto de lei encaminhado pelo governador Mauro Mendes (DEM) para alterar o modal de mobilidade urbana previsto no contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal. O projeto foi votado na sessão matutina desta quarta-feira (6), após a devolução da matéria pelos petistas Lúdio Cabral e Valdir Baranco, que haviam pedido vista na terça (5). Dos 18 deputados presentes, só os dois se manifestaram contra a proposta.

Em 2011, a Assembleia autorizou o governo a contrair empréstimo com o banco no valor de R\$ 740 milhões para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). No entanto, com a decisão de alterar para o BRT (Ônibus de Transporte Rápido), o Executivo precisa do aval



18 deputados estaduais aprovaram em primeira votação, o projeto de lei para alterar o VLT para BRT

dos parlamentares para que, através de aditivo, faça a mudança.

Antes da votação, o deputado Lúdio Cabral se manifestou contra a matéria. Ele disse que o governador anunciou a troca do modal na véspera do Natal, sem diálogo com os principais envolvidos, como as prefeituras e Câmaras de Cuiabá e Várzea Grande e técnicos de mobilidade urbana. Por isso, ele pediu aos colegas que não aprovem a matéria,

para que o debate sobre o tema seja ampliado e não ocorra insegurança jurídica.

"Assim como muitos erros foram cometidos ao longo desse tempo, na minha opinião, nós não podemos cometer novos erros. Um caminho para novos erros é tomar decisão sem diálogo, sem escutar, sem considerar todos os fatores envolvidos nessa pauta. Sem entrar no mérito de qual é a melhor solução, a região metropolitana preci-

sa ser ouvida. [...] O atual governador em dez dias toma uma decisão e quer modificar tudo. Espera, calma, já foram sete anos, em uma semana não vamos resolver o que não foi resolvido nesse tempo", disse.

O deputado Faissal Calil (PV) comentou que antes do caso do Paletó, o VLT era o principal símbolo da corrupção no estado. Ele avaliou que os deputados têm três opções de escolha e defendeu a mudança do modal.

"Nós temos três opções: VLT, BRT ou deixar como está. Silval [Barbosa, ex-governador] disse que terminaria, não terminou. Pedro Taques falou que do governo dele não passava, ou seja, que o VLT ficaria pronto no governo Pedro Taques, e também não foi feito. Será que vocês não perceberam ainda que o VLT é um modal impraticável?", questionou.

Após a votação, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), ressaltou que a de-

cisão de trocar o VLT pelo BRT não partiu da Assembleia Legislativa, que foi definida pelo governo com base no estudo técnico. Ele ainda pontuou que os parlamentares estão votando apenas a possibilidade de um aditivo ser apresentado ao contrato de financiamento feito com a Caixa Econômica Federal.

Agora, a matéria vai para segunda etapa de tramitação. A perspectiva é que a votação sobre o projeto seja concluída ainda nesta semana.

## CARGO VITALÍCIO

# Deputados estão de olho em vaga de conselheiro

Rafael Machado

Ao menos cinco deputados estaduais estão de olho no cargo de conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT). A possibilidade de abertura de uma vaga surgiu após pedido de aposentadoria do con-

selheiro Waldir Teis, que está afastado de suas funções desde 2017, quando foi deflagrada a operação Malebolge.

Em entrevista à imprensa, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), revelou que Dilmar Dal Bosco (DEM), Sebastião

Rezende (PSC), Allan Kardec (PDT), Dr. João (MDB) e Wilson Santos (PSDB) já manifestaram interesse pelo cargo.

Botelho afirmou que também há outros interessados no cargo, que é vitalício, mas não citou nomes.

Perguntado se ele também teria interesse em as-

sumir a cadeira, já que seu nome é cogitado nos bastidores, ele afirmou que não. Inclusive, disse que não sabia se havia vaga em aberto e, caso esteja disponível, reiterou que não seria candidato.

"Eu nem sei se tem vaga. [...] não tenho essa vontade de ir pra lá", disse

Botelho, em conversa com a imprensa na última terça-feira (5).

Ao questionarem se mudaria de ideia caso seus colegas insistissem, Botelho respondeu em tom de brincadeira, afirmando que o pedido mostraria que "eles não estão satisfeitos comigo".

**ELEIÇÕES 2022** - Sobre os planos para eleições de 2022, Botelho comentou que talvez possa ser candidato à reeleição para deputado estadual, mas também pode aparecer como vice numa possível candidatura de Mauro Mendes (DEM) à reeleição.

## TROCA DE MODAL

# Pinheiro recorre de decisão do STJ contra o VLT

Gilberto Leite

Rafael Machado

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) recorreu da decisão do ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou, no último sábado (2), uma liminar à Prefeitura de Cuiabá para impedir a troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) pelo Ônibus de Trânsito Rápido (BRT).

Em nota, a Prefeitura de Cuiabá disse que foi solicitado que o STJ reconsidere da decisão em caráter de urgência.

Ao negar o pedido, o ministro destacou que o Executivo municipal apenas "supõe", na ação, que o governo poderá realizar a mudança do modal, "com base tão somente em notícias da imprensa, para demonstrar que o procedimento licitatório para tal fim poderá ser iniciado".

"O mandado de segurança não pode ser concedido com base em meras suposições, isto é, num suposto ato que poderá

no futuro ser realizado. Dessa forma, não está comprovado nenhum ato coator concreto corrigível pela via do mandado de segurança", diz trecho da decisão.

No recurso, a Procuradoria Geral do Município destaca que a documentação inserida na petição anterior demonstra que a decisão do governador Mauro Mendes (DEM) sobre a mudança do modal "é pública e notória", dispensando, assim, conforme a pasta, prova documental. Além disso, os procuradores juntaram aos autos novos documentos, entre eles o projeto de lei enviado pelo governo à Assembleia Legislativa pedindo autorização para alterar, mediante aditivo, os contratos de financiamento com a Caixa Econômica Federal alterando VLT pelo BRT.

Ao anunciar que recorrerá da decisão do governador, o prefeito disse que a intenção não é discutir o modal, mas sim garantir que o Muni-

cípio de Cuiabá também seja ouvido no processo de decisão.

"Nós não vamos discutir o modal, o que nós queremos agora é que Cuiabá seja ouvida, que seja interrompido, que seja suspenso todo e qualquer ato provocado pelo governador do Estado junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional com relação a mudança do modal", disse. "Nenhuma decisão pode ser tomada com relação ao interesse comum, no caso o modal, sem que os dois Municípios participem e tenham direito a voto e poder de decisão", completou.

**GUERRA JURÍDICA** - Após a decisão do STJ, o prefeito disse que a ação é apenas o início de uma guerra jurídica.

"Isso é apenas o início de uma grande guerra jurídica liderada pela Prefeitura Municipal de Cuiabá em defesa de Cuiabá e da população cuiabana. Esclareço ainda que essa decisão apenas indeferiu uma liminar pedida pela



O prefeito Emanuel Pinheiro pediu ao STJ que reconsidere a decisão que manteve o BRT

Prefeitura, não tendo nenhuma relação com o mérito de troca do VLT para o BRT. Não entramos nessa discussão", pontuou.

Além de recursos no Superior Tribunal, o

prefeito também ingressou com mandado de segurança no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos concluiu

que não há elementos de urgência que justifiquem a análise do pedido durante o plantão e deixou a análise para depois do recesso do Judiciário.

CORONAVÍRUS

# Reflexo das festas já aparece

A taxa de ocupação de leitos de UTIs em Mato Grosso tem aumentado nos últimos dias. Cuiabá pode entrar em colapso, prevê secretária

Christiano Antonucci/Secom-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

já estavam com o 'sinal vermelho' para ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pactuados para pacientes covid-19, subiu para dez. Destes, um já não tem mais vagas, o Hospital Regional de Rondonópolis (10 leitos). A classificação vermelha se dá a partir dos 60% de ocupação.

Ao todo, Mato Grosso possui 418 leitos de UTI pactuados para atendimento exclusivo de pacientes covid-19. Destes, 403 são adultos, dos quais 226 estão ocupados, uma taxa de 56,08%. O Estado também dispõe de 15 leitos pediátricos, sendo que sete já estão com pacientes, o que representa 47% de ocupação.

O relatório também informa que outras oito unidades estão com classificação amarela, que compreende o intervalo de 30% a 60% de taxa de ocupação.

Apenas três unidades públicas operam na 'faixa verde', com menos de 30% dos leitos ocupados.

**DISTANCIAMENTO SOCIAL** - A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) emitiu um alerta a população para a importância do distanciamento social, visto que o protocolo de biossegurança ainda é a única medida eficaz de prevenção e controle da covid-19.

"Temos observado um aumento gradual no nú-



Após as festas de final de ano, a tendência é de aumento nas notificações da doença

Cátia Alves

Após as festas de final de ano, a tendência é de aumento nas notificações dos casos de covid-19 no país. Em Mato Grosso, na última terça-feira (5), o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) apresentou 1.545 novas confirmações de casos no estado.

Diante disso, a secretária de Saúde de Cuiabá, Ozenira Félix, alertou que o município pode entrar em colapso devido ao aumento de casos. "Nestes primeiros dias do ano já registramos aumento de casos. A rede particular já está praticamente toda lotada. Estamos ainda em uma situação confortável, mas sabemos que nos próximos dias vamos ter o reflexo do Natal e, depois, um reflexo do Ano Novo. Isso vai fatalmente acabar nas nossas unidades de saúde com sobrecarga", disse.

Ainda segundo ela, a taxa de ocupação nos hospitais tem aumentado. Nesta quarta, o número de hospitais públicos que

mero de casos e, por isso, não se deve abandonar as práticas de higiene. Continuamos vivendo um cenário de pandemia e o coronavírus não tirou férias. Fazemos o alerta para as pessoas que têm condições de ficar em casa que fiquem em casa, porque o distanciamento social ainda é a melhor forma de prevenção que existe em nosso país", alerta a secretária adjunta executiva da SES, Danielle Carmona.

A equipe técnica ainda reforça que, caso a pessoa apresente sintomas – como febre, dor de cabeça,

dor de garganta, tosse ou diarreia – após o contato com um grupo de pessoas durante as festas de fim de ano, a recomendação é o isolamento social e a busca pelo auxílio de um serviço de saúde. Nestes casos, será necessário realizar exames e seguir as recomendações do profissional médico.

Caso seja confirmado o diagnóstico de covid-19, é fundamental avisar as pessoas com as quais teve contato nos últimos cinco dias, para que elas também procurem uma unidade de saúde e façam o isolamento preventivo.

**ATENDIMENTO** - O primeiro atendimento para os sintomas leves da doença na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) é realizado na Atenção Básica, em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Programa Saúde da Família (PSF) e Policlínicas.

No Centro de Triagem da Arena Pantanal são ofertados consultas, testes e exames. Mediante recomendação médica, o paciente também tem medicamentos à sua disposição. O atendimento no Centro de Triagem ocorre de segunda a sexta-feira, com a distribuição de 500

senhas virtuais por meio [www.triagem.mt.gov.br](http://www.triagem.mt.gov.br), e 400 senhas presenciais, que são entregues das 6h às 6h45.

Para os casos graves que necessitam dos recursos de uma internação, procure a unidade mais próxima de atendimento como: o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, e o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande. No interior de Mato Grosso, ofertam o serviço os Hospitais Regionais de Água Boa, Sorriso, Sinop, Alta Floresta, Peixoto De Azevedo, Colíder, Rondonópolis e Cáceres. (Com Assessoria de Imprensa)

## POLÍCIA



Ilustração/Gilberto Leite

Adolescente de 14 anos é espancada e ameaçada de morte após delatar criminoso

### TRIBUNAL DO CRIME

## Adolescente é ameaçada de morte ao delatar criminoso

Jefferson Oliveira

Cansada de presenciar crimes em sua cidade, uma adolescente de 14 anos resolveu dar a sua contribuição com a Justiça e entregou um infrator na cidade de Guarantã do Norte (745 km de Cuiabá). Só para a sua contribuição para a sociedade acabou custando caro: a garota foi torturada e ameaçada de morte por outras adolescentes, amigas do criminoso.

De acordo com relatos locais, a Polícia Militar

foi acionada na tarde de terça-feira (5), por um homem que disse estar com uma adolescente ferida. Chegando ao local, os policiais encontraram a vítima com várias marcas de agressões pelo corpo.

Em conversa com a garota, ela disse que um grupo de meninas a raptou e começou a espancá-la em uma casa, na qual mora uma adolescente de 15 anos. A vítima disse que além de ser agredida, foi torturada com uma faca e sofreu

pressão psicológica das suspeitas.

Uma jovem de 19 anos foi apontada como líder do grupo. Os policiais saíram atrás das suspeitas e conseguiram localizar duas adolescentes na rua. Outra adolescente e a jovem de 19 anos foram encontradas em um imóvel no bairro Santa Marta.

Diante da situação, as suspeitas foram levadas para a delegacia e o Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar o caso. A vítima recebeu atendimento médico.

### VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## Homem agride a esposa com golpes de cabo de vassoura

Jefferson Oliveira

Um homem está sendo procurado pela Polícia Civil após ter sido denunciado pela sua esposa na noite de terça-feira (5). Ele teria batido nela com um cabo de vassoura. O crime aconteceu no bairro Três Barras, região do CPA, em Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência, a polícia foi acionada por volta

das 22h e informada pela vítima sobre as agressões sofridas. Em conversa com os militares, a mulher disse que estava em casa com o filho, de 19 anos, quando o marido chegou já nervoso.

A vítima detalhou que o esposo tem mostrado irritabilidade por conta da abstinência de bebida alcoólica. O casal começou a discutir e, durante a confusão, o suspeito pegou um cabo de

vassoura e começou a golpear a mulher.

Após as agressões, o acusado ainda a ameaçou, dizendo que, da próxima vez, quebraria o cabo de vassoura na cara da esposa.

O suspeito fugiu e não foi localizado até o momento. A vítima foi levada para a Central de Flagrantes de Violência contra a Mulher. A Polícia Civil investiga o caso.

### CASO KEDMA

## Influencer chega em Cuiabá e expõe marcas de agressões

Jefferson Oliveira

A influencer Digital Kedma Oliveira, 26 anos, chegou em Cuiabá na noite desta terça-feira (5), após realizar o exame de corpo delito no Instituto Médico Legal (IML) de Santa Catarina, para comprovar as agressões que sofreu. De volta à capital, ela postou uma série de fotos mostrando a boca toda ferida.

Na publicação, Kedma disse que estava em casa após um voo cansativo com uma parada longa. Ela preferiu manter o silêncio, devido ao cansaço, mas fez atualizações sobre seu caso.

A digital influencer foi passar a virada do ano em Balneário Camboriú (SC), na companhia da família do seu

ex-marido, quando teria sido agredida pelo seu enteado.

Em entrevista recente, ela revelou que seu companheiro nada fez para conter o agressor, apenas a segurou e chegou a culpá-la pelas agressões sofridas. Diante disso, ela disse que não tem mais condições de conviver com o ex-marido e que perdeu toda a confiança que tinha nele. Kedma revelou ainda que chegou a ser procurada pelo ex, mas se negou a atendê-lo.

Após a abertura do inquérito, a influencer conseguiu uma medida protetiva expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina contra o agressor.

**SUSPEITO SE DIZ INOCENTE** - A defesa do empresário acusado de agredir Kedma afirma que seu clien-

te é inocente e que possui testemunhas que presenciaram o que aconteceu no dia. O advogado Willian Khalil relatou, em entrevista ao site MídiaNews, que o suspeito tentou apenas conter a influencer, que estaria em um ataque de fúria.

Diferente do que noticiaram alguns sites, o inquérito ainda não foi concluído pela Polícia Civil de Santa Catarina, e o próprio advogado cita que aguarda a conclusão das investigações para apresentar a defesa de seu cliente.

Em relação à medida protetiva, Willian revelou que, mesmo que não houvesse a determinação da Justiça, o empresário já se afastaria da influencer e não quer mais contato com a denunciante.

GRANDE APOSTA

# TV será dominada por realities

Divulgação Band

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Da redação

Confiantes no gosto do brasileiro por reality shows, as principais emissoras de televisão do país vão investir pesado no formato para garantir altos índices de audiência em 2021. De disputas culinárias como Masterchef, passando por programas de confinamento como BBB21 e A Fazenda, até novidades na TV aberta como Irmãos à Obra, a programação variada promete atender a todos os gostos. O formato é uma das apostas para conter a escassez de conteúdo inédito devido à pandemia de covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Com estreia prevista para o dia 25 de janeiro, a 21ª edição do Big Brother Brasil tem sido aguardada ansiosamente pelos fãs. Diretor geral do programa, Boninho já deu alguns spoilers sobre a nova temporada. Segundo ele, a competição pelo prêmio de R\$ 1,5 milhão vai ser a mais longa da história do programa e durará até maio.

Outra novidade é o ator Eri Johnson, que deve comandar um quadro de humor nas noites de eliminação. Mas os fãs do humorista Rafael Portugal não precisam se preocupar, o CAT-BBB também vai voltar. Boninho também garantiu que, desta vez, não haverá Casa de Vidro, por conta do coronavírus.



Band pretende retomar ao formato antigo do Masterchef Brasil neste ano

**THE VOICE +** - A Globo anunciou também o The Voice +, edição inédita da competição musical para maiores de 60 anos. Com Claudia Leitte, Daniel, Mumuzinho e Ludmilla como jurados, a atração tem início no dia 17 de janeiro.

Apresentação ficará a cargo de André Marques, com Thalita Rebouças nos bastidores. O programa será exibido aos domingos, reprisado às segundas, às 20h30, no Multishow, e ainda estará disponível também no Globoplay.

**NOVIDADES NA RECORD TV** - A direção da Record quer repetir, em 2021, o mesmo calendário de realities shows de 2020. Edições inéditas de A Fazenda, Power Couple Brasil, Canta Comigo Teen, Canta Comigo, Dancing Brasil, Game dos Clones, Top Chef Brasil e The Four estão previstas para a programação do

canal do bispo Edir Macedo.

A novidade fica por conta de A Ilha, programa de confinamento com participantes famosos. De acordo com o colunista Flávio Ricco, a ideia é viabilizar a sua exibição entre junho e setembro, antes da próxima edição de A Fazenda. O formato prevê a presença de 14 famosos, isolados em uma ilha deserta que, em busca de prêmios, são desafiados o tempo todo em provas das mais diferentes.

**SBT** - O SBT prepara dois novos realities para 2021. O primeiro é uma versão brasileira do Irmãos à Obra, em parceria com a Discovery, que, inclusive, começa a pré-produção já em janeiro. O canal do dono do Baú ainda deve ganhar um reality culinário comandado por Ticiano Villas Boas.

Comandado pela apresentadora Nadja Haddad e

os jurados Olivier Anquier e Beca Milano, as inscrições para o Bake Off Brasil 2021 seguem abertas. A competição, no estilo Masterchef, da Band, promove disputas entre cozinheiros pelo título de Melhor Confeiteiro do Brasil.

**BAND** - A Band deseja retomar o formato tradicional do MasterChef Brasil, mas ainda não há uma definição devido à pandemia. Desde o dia 4 de janeiro, os telespectadores

passaram a acompanhar o Largados e Pelados: A Tribo, sucesso da TV por assinatura.

**TV POR ASSINATURA E STREAMING** - Por falar em TV por assinatura, a MTV produzirá uma nova temporada do De Férias com o Ex neste ano. O reality confina um grupo de jovens em um local paradisíaco para curtir o verão com muito álcool e pegação, porém, a cada episódio, um ex-affair apa-

rece na atração para acertar as contas do passado.

A Discovery também anunciou que a seleção para a próxima versão nacional do Largados e Pelados "terá início em breve". O Soltos em Floripa, formato do Prime Vídeo que virou caso de Justiça, foi renovado para a segunda temporada. No entanto, a nova leva de episódios ainda não conta com previsão de lançamento no streaming da Amazon.

## RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



**RESUMO: MALHAÇÃO**  
GLOBO - 17H35

Quinta-feira (07) - Edgar gosta do clipe de Fio, e Malu fala mal do rapaz para o marido. Ernesto dá aula para os alunos do Cora Coralina com a ajuda de Juca e Lica. Ellen e Jota começam a ensinar as crianças carentes. Benê e Guito escolhem as músicas que irão tocar em suas provas de habilidade. Keyla se lembra do aniversário de Tato e decide fazer uma festa surpresa. Tina sai de casa abalada com o estado de Mitsuko. Clara vê Fio entrosado com Tais. Benê agradece a Guito por sua ajuda durante a prova. Roney busca Tato no local da prova e os dois são abordados por Aldo.



**HAJA CORAÇÃO**  
GLOBO - 19H15

Quinta-feira (07) - Aparício se preocupa com a possibilidade de o Conselho aprovar a intenção da filha de transformar o Grand Bazaar em um lugar de caridade. Rebeca consegue o suposto endereço de Aparício. Giovanni comenta com Shirlei que acredita em Aparício quando ele diz que não tem nada a ver com o desaparecimento de Guido. Bruna se exalta ao saber que Giovanni beijou Camila. Rebeca se penaliza com o estado do barraco em que Aparício finge morar. Policiais informam a Nair que Apolo sofreu um acidente e está desaparecido. A polícia avisa a Nair que Apolo pode ter se perdido na mata. Tancinha fica nervosa no avião, e Beto a acalma. Murilo estranha a reação de Carol ao dizer que gostaria de pedi-la em namoro para seu pai. Giovanni ouve sobre as intenções de Bruna e Enéas de afastá-lo do Grand Bazaar.



**A FORÇA DO QUERER**  
GLOBO - 21H15

Quinta-feira (07) - Bibi acredita que a intimação que recebeu seja por causa de Rubinho. Elvira diz a Bibi que ficou interessada por Sabiá. Garcia explica como Heleninha pode se comunicar com Yuri. Silvana decide ir para a empresa e fica nervosa quando vê o talão de cheques. Rubinho conta a Bibi que Zeca foi preso e um amigo de Sabiá irá incriminá-lo ainda mais. Zeca é avisado de que receberá a visita de uma mulher à noite, e ele acredita ser Jeiza. Ivana conversa com Te sobre as mudanças que estão ocorrendo com ela. Cândida mente para não revelar a Nazaré que não contou a Jeiza sobre Zeca. Ruy vai atrás de Ritinha na casa de Edinalva. Bibi confessa a Caio que incendiou o restaurante. Irene afirma a Mira que não desistirá de Eugênio. Ruy brinca com Ruyzinho. Mere volta para saber notícias do filho, e Abel discute com ela. Cândida estranha a irritação de Edinalva ao saber que Mere irá dormir na casa de Nazaré. Bibi decide se esconder no morro. Ritinha chega ao presídio para encontrar Zeca. Zeca reconhece Mira na rua. Zeca e Ritinha se beijam.



**FLOR DO CARIBE**  
Globo - 18h15

Quinta-feira (07) - Carol tenta convencer Tais a ser modelo da coleção de roupas de Lino. Chico fica emocionado ao ver Maria Adília. Alberto diz a Eric que Dionísio precisa ser interditado. Alberto visita Samuel no hospital. Doralice liga para Quirino e avisa que está em um convento. Dionísio comparece à celebração de Hélio pelo cargo de vice-presidente da empresa. Mila desmente Hélio, afirma que não aprova suas atitudes e que não aceita se casar com ele. Arruda invade o quarto de Samuel.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Estrôgênio (Fisiol.)	Fonte de energia do controle remoto (pl.)	Neblina; nevoeiro	(?) marra: à força (pop.)	Ensinar a ler e a escrever	Imaginário; fantástico
A hora decisiva		Consoante de "ego"			Pôr tela de metal em
A água utilizada como descolorante					
		Possuir determinado preço			
Em (?) de: em defesa de	Herói, em inglês Barra (de roupa)			Nome; reputação	Medida do som
		Agita; faz tremer			
Fêmea da alcaeteia		Urubu			
Agência espacial norte-americana			Evanildo Bechara, gramático		O "guia" do pirata para o tesouro (Lit.)
Leva	2, em romanos Capital paraense				(?) Pra Contrariar, grupo de pagode
				Marcelo (?), apresentador	
Espaço para encenar uma peça		Tribunal de Contas da União (sigla)		Erva também chamada "salsão"	
				Silaba de "cinza"	Abriço para idosos
Camarão de rios (bras.)	Pelo de escovas Produzir som forte				Anestésico hospitalar
			(?) de conta: imaginação	Rente (o corte)	
Parte mais dura da madeira		Do início ao (?): por completo		Antônimo de "bem"	
Firme; fixo				Equivaler a "tu"	Avista; enxerga
Ávido; guloso					
			1.000 ml		
			Conversa fiada		

BANCO. 4/hero - nasa - pflu - prof. 5/oraz.

36

**O PÉ DE FELICIAO**

LARGO E DE UM PÉ DE FELICIAO - UMA AVENTURA DAS REVISTAS TRAZ PARA O LITORAL UMA INCRÍVEL ADEPTAÇÃO DE TAMBÉM COM O MELÃO DE BOLANJINI TABATI.

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

#Editorial @Editorial

**Solução**

O	H	E	T	Z	V	H	O	A
I	L	A	V	T	V	B	V	N
S	E	M	L	J	O	N	I	D
V	V	O	H	E	O	W		
V	Z	O	H	I	V	E	I	
O	D	I	V	L	H	F		
S	V	L	Z	N	O	N	O	O
W	E	T	E	B	I	I		
H	B	E	V	S	V	N		
V	T	V	B	V	V	B	O	T
v	w	f	o	h	h	w		
H	E	T	V	A	T	O	H	D
V	O	V	N	E	G	I	X	O
I		N	d	H				

**anuncie CONOSCO**

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso

Telefone: (65) 3365-1187





# HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com



A maravilhosa Carol Nakamura divulgando as belezas de Nobres, Mato Grosso, em suas redes sociais

## A MAYRA EXAGEROU, NÉ?

Os cuiabanos amanheceraam ontem (6) revoltados com a fala da ex-BBB Mayra Cardi, dizendo que em Cuiabá havia jacarés andando pelas ruas. Ela tem sido destaque na mídia nos últimos anos devido ao seu relacionamento com um ator, que terminou de forma bem delicada. Mayra aproveitou os holofotes para tentar “acabar” com a carreira do ator e, logo após, afirmar que ainda o amava... Até aí tudo bem, pois a moça nem falava que era de Cuiabá e aí a vergonha era só dela... Agora, para espantar turistas e assustar pessoas que tinham como objetivo conhecer a nossa cidade. Disse ainda que andávamos com jacarés na rua, como se fossem animais doces e automaticamente nos chamando de selvagens e criadores de animais silvestres... aí não dá, né??? Em que local de Cuiabá ela residia? Será que era dentro do zoológico? Pois lá, sim, existiam jacarés. Só não sei se andando pelas ruas, mas enfim... Ela, mais uma vez, exagerou e está tendo os flashes voltados para si de maneira feia e desnecessária. Logo ela que viveu e foi acolhida por Cuiabá tantos anos... Este colunista mesmo a contratou diversas vezes para fazer presença Vip em nossa capital... Mais uma vez ela perdeu a oportunidade de ficar em silêncio... que vergonha alheia, eu hein!



A requisitada empresária Célia Mello, que promete muitas novidades para o ano de 2021 em seu Mirante das Águas. Na foto, ela estava curtindo férias em Fortaleza (CE)



Vice-prefeito de Nossa Senhora do Livramento, o médico Thiago Almeida, em destaque na edição de hoje

## SINOP NA FORBES

O estilista sinopense Airon Martin integra a lista das trinta pessoas ‘notáveis’ antes dos 30 anos de idade divulgada pela revista Forbes no início da semana. Idealizador e proprietário da “Misci”, ele ganhou destaque após coleção de mobiliário e vestuário. No texto da revista, lê-se sobre ele: “Com raízes familiares no Ceará e no Pará, ele nasceu em Sinop (MT). Influenciado por processos multidisciplinares de Geraldo de Barros (1923-1998), Airon fundou a Misci, que desenvolve mobiliário (como a cadeira Misci 001), acessórios e roupas inspirados na miscigenação dos elementos estéticos, com loja em Pinheiros (SP).

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**  
Unimed  
CUIABÁ

## EM NOBRES

A ex-assistente de palco do “Domingão do Faustão”, Carol Nakamura, visitou algumas aldeias indígenas de Mato Grosso na última semana e está curtindo as férias no município de Nobres, com o marido Guilherme Leonel e amigos. Na última terça-feira, ela publicou nas redes sociais uma foto do passeio na cachoeira de Bom Jardim e afirmou: “Nunca tinha visto algo assim”. Carol é a terceira celebridade que visitou o estado nos últimos meses. Em setembro de 2020, Grazi Massafera e Caio Castro visitaram Chapada dos Guimarães, em meio ao ápice das queimadas na região.



A amiga da coluna Michelle Machado, em close super elegante que valorizou ainda mais a sua beleza



Casal de empresários chiquérrimos e que este colunista super admira: Acilene e Jean Clini, durante as festas de fim de ano no Belmond Copacabana Palace